

COLONIZAÇÃO MICORRIZA ARBUSCULAR DE *Coffea arabica* EM FUNÇÃO DA PRESENÇA DE COBERTURA VEGETAL.

Lucas Rafael de Souza Silva, Renan Zampiroli, Isadora Gonçalves da Silva, Aylton José Vasconcelos, Edmar Isaias de Melo.

Universidade Federal de Uberlândia, Av. Goiás, 2000, Campus da UFU Monte Carmelo, 38.500-000 – Monte Carmelo – MG, lucasrafaelsilv@hotmail.com

Fungos micorrízicos arbusculares formam uma das associações mais comuns na natureza, a micorriza arbuscular, formada entre esses fungos e as raízes das plantas. Esta simbiose quando estabelecida provoca a expansão de hifas micorrízicas extraradiculares favorecendo a absorção de nutrientes de baixa mobilidade, produção de oxalato e ácido oxálico e fosfatases que auxiliam na liberação de fósforo, e proteases que mineralizam a matéria orgânica, influenciando assim o crescimento e desenvolvimento vegetal. O trabalho tem como objetivo avaliar a colonização por fungos micorrízicos arbusculares nativos, adaptados às condições ambientais do cerrado mineiro em solos de sistemas agrícolas da cafeicultura com e sem cobertura de *Brachiaria decumbens* e em solo de fragmentos de vegetação nativa do bioma cerrado. Amostras de solo rizosférico e raízes foram coletadas em duas áreas, uma com cobertura vegetal de *Brachiaria decumbens* na entrelinha do cafeeiro e outra sem cobertura vegetal, ambas com o cultivo irrigado de *Coffea arabica*. Em cada área foram coletadas 20 amostras compostas (constituída de 3 subamostras coletadas na profundidade de 0-20 cm e a uma distância de 20 cm do caule do cafeeiro) de forma casualizada. Na área com cobertura de *Brachiaria decumbens* foram coletadas, de forma casualizada, 10 amostras simples na profundidade de 0-20 cm, com objetivo de amostrar o solo rizosférico da cobertura vegetal. Também foram coletadas amostras de solo rizosférico e de raiz de algumas espécies da vegetação nativa em fragmentos nativos do bioma cerrado. As amostras de solo foram avaliadas quanto ao teor de potássio, fósforo e pH em KCl 1mol L⁻¹. A avaliação da intensidade de colonização radicular foi realizada com o preparo de lâminas de microscopia contendo 10 segmentos de raiz de aproximadamente 1 cm e analisadas em microscópio óptico. Foram atribuídas notas de 0 a 100, conforme ocupação da área radicular pelas estruturas fúngicas. A colonização micorrízica arbuscular na área onde se pratica a cafeicultura irrigada que possui cobertura de *Brachiaria decumbens* apresentou maior colonização radicular (79,5%) em relação a área sem cobertura vegetal (57,95%) e valor de porcentagem de colonização próximo a raízes de vegetação nativa do bioma cerrado (77,5%), indicando que o cultivo do cafeeiro com cobertura de *Brachiaria decumbens* pode estar favorecendo a simbiose de fungos micorrízicos arbusculares nativo com o cafeeiro.

Palavras-Chave: *Brachiaria decumbens*, Cafeicultura, Porcentagem de colonização

Apoio financeiro: CNPQ, FAPEMIG, ICIAG e IQUFU.